

CONCURSO DE FOTOGRAFIA: A IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA PARA A FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ALUNOS DAS ESCOLAS RURAIS¹

Photo competition: The importance of photography for the training and integration of pupils in rural schools

Mariana Lara Menegazzo

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Gabriela Vitoria da Silva Ambrosio

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Gabrielle Katheryne Maia Tomazelli

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Bruno Moraes Ferreira dos Santos

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

RESUMO

O artigo descrito neste documento tem como objetivo analisar a importância de ações relacionadas à cultura para os alunos da rede pública no Assentamento Itamarati, dando ênfase no concurso de fotografia realizado pelo Grupo de Estudo em Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável (GEEDS), projeto de extensão da Universidade Federal da Grande Dourados, em novembro de 2022. O Assentamento Itamarati, mesmo sendo o maior assentamento da América Latina, ainda sofre com a falta de acessibilidade a movimentos culturais, acarretando em dificuldades na formação, e futuramente ao seu ingresso em instituições de ensino superior e empregabilidade dos estudantes. Portanto, com a finalidade de promover futuros eventos e trazer reconhecimento a ações culturais como fonte de conhecimento e estímulo acadêmico, enfatizou o papel da cultura no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, colaborando e facilitando em suas atividades no dia a dia. A análise foi realizada através de entrevistas com os diretores, vencedores do último concurso de fotografia e alguns professores das áreas de exatas, humanas e biológicas, com o objetivo de verificar o avanço e mudanças no desenvolvimento e engajamento acadêmico dos alunos, além de receber feedbacks vindo dos diretores e professores das escolas para viabilizar, aperfeiçoar e elaborar ainda mais movimentos culturais, atendendo as necessidades apresentadas pelos mesmos, dentro das dependências do Assentamento.

Palavras-chave: Assentamento; Cultura; Fotografia; Extensão.

¹ Trabalho apresentado no XIV Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, realizado de 23 a 25 de agosto de 2023 na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil.

ABSTRACT

The article aims to analyze the importance of actions related to culture for public school students in the Itamarati Settlement, emphasizing the photography contest held by the Study Group on Entrepreneurship and Sustainable Development (GEEDS), an extension project of the Federal University of Grande Dourados, in November 2022. The Itamarati Settlement, even though it is the largest settlement in Latin America, still suffers from the lack of accessibility to cultural movements, resulting in difficulties in training, and in the future to its entry into higher education institutions and employability of students. Therefore, in order to promote future events and bring recognition to cultural actions as a source of knowledge and academic stimulation, he emphasized the role of culture in the academic and personal development of students, collaborating and facilitating in their day-to-day activities. The analysis was carried out through interviews with the directors, winners of the last photography contest and some teachers of the exact, human and biological areas, in order to verify the progress and changes in the development and academic engagement of the students, in addition to receiving feedback from the principals and teachers of the schools to enable, improve and elaborate even more cultural movements, meeting the needs presented by them, within the dependencies of the Settlement.

Keywords: Settlement; Culture; Photography; Extension.

INTRODUÇÃO

No Artigo 27, a Declaração Universal dos Direitos Humanos diz: “toda pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade” e “de fruir as artes”; que “todos têm direito à proteção dos interesses morais e materiais ligados a qualquer produção científica, literária ou artística da sua autoria.”

Contudo, há uma discrepância entre as legislações e a maneira que são aplicadas em relação a acessibilidade à lazer para a população de âmbitos rurais, onde muitas vezes acabam sendo prejudiciais para a integração dos mesmos em outros âmbitos, como em disputas para vagas de emprego, comunicação e ingresso ao ensino superior.

Ao tirar uma foto você pode ver além do tempo, a subjetividade da foto, os detalhes, o local, qual o tempo, fotografar é uma arte, que faz com que momentos importantes sejam eternizados dentro de uma simples fotografia. É intrínseco, o papel da fotografia com adolescentes atualmente, isso já faz parte da maneira como a sociedade se comporta e lida com essas fotografias, trazendo gradativamente a valorização da identidade através da fotografia.

Diante disso, o concurso de fotografia nas escolas, trabalha diretamente na identidade, autoestima e valorização do assentamento e do trabalho rural. Com as fotografias, é possível enxergar a subjetividade de cada aluno e sua intenção com a fotografia.

O projeto de extensão Centro de Desenvolvimento Rural do Itamarati (CDR), foi elaborado após vários encontros e rodas de conversa com grupos de moradores, familiares e agricultores do Assentamento Itamarati. O objetivo do projeto é discutir, de forma participativa,

ações sustentáveis que atendessem, inicialmente, a demanda local e, no longo prazo, a regional, para que melhorasse cada vez mais as ações de extensão, pesquisa e ensino, no retorno para a comunidade.

Como o maior subgrupo do CDR, o GEEDS coordenado pela docente Mariana Menegazzo desde junho de 2021, é além de um grupo de estudo, que atua diretamente na extensão, e com diversas atividades e eixos temáticos, contemplando a comunidade do Assentamento e promovendo ainda ações que façam sentido e promovam além de educação, cultura, bem estar, ainda procura sempre a troca de saberes, o que faz toda diferença no trabalho de extensão. O GEEDS é dividido em cinco eixos, sendo eles: Jovens Rurais, responsável pelo acompanhamento e desenvolvimento do jovem rural, Microlearning, diretamente relacionada ao design visual, imagem e gerenciamento das mídias sociais do projeto e microcontents sobre as ODS, CEAS: Capacitação Empreendedorismo e Agricultura Sustentável, diretamente ligada a receber, entender e atender as demandas dos produtores rurais, Cultural, responsável pelos projetos de cultura e lazer como concurso de fotografia e Gestão e Cultura organizacional, responsável pela administração e gestão interna do grupo.

Este artigo tem por objetivo geral explicitar a importância da cultura na vida dos estudantes rurais e analisar e identificar fatores acadêmicos e sociais que progrediram após ações culturais dentro do Assentamento Itamarati com ênfase no concurso de fotografia realizado no ano de 2022, trazendo melhorias e informações para o aperfeiçoamento de futuras ações e tornando as mais acessíveis para todos os integrantes da comunidade.

METODOLOGIA

O presente artigo pode ser definido como sendo um trabalho de pesquisa exploratório e explicativo, pois o mesmo tem como propósito proporcionar maior familiaridade com a situação dos estudantes de meios rurais, visando trazer a rotina, as mudanças ocasionadas com o projeto cultural, e além disso identificar fatores que determinam ou contribuem para que as ações culturais aconteçam de forma acessível para todos os estudantes do Assentamento.

O concurso de fotografia começou a ser planejado em maio de 2022, onde foi escrito um edital com as orientações gerais sobre o concurso e com o cronograma de inscrição. Durante o período de inscrição do concurso, foram realizados eventos de divulgação além de workshops de fotografia em todas as escolas participantes. Para a premiação, foram formalizadas parcerias com algumas empresas e entidades do ramo do Agronegócio da região. A premiação foi realizada em novembro de 2022.

Após o concurso de fotografia, foram realizadas entrevistas com diretores, professores e alunos das Escolas Nova Itamarati, Professor José Edson Domingos dos Santos e Professor Carlos Pereira da Silva pertencentes ao Assentamento Itamarati no município de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul com o intuito de buscar feedback sobre a primeira grande

ação cultural no assentamento. Entrevistas essas que foram feitas através da plataforma de comunicação Google Meet e presenciais.

As perguntas versaram sobre: O que eles mais gostaram na realização do evento, quais melhorias foram percebidas pelos diretores após a realização do evento e o que acham que deveria mudar ou melhorar para a realização do próximo concurso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Grupo de Estudos em Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável vem desenvolvendo diversas ações no assentamento Itamarati desde o ano de 2021, sendo apenas em 2022 criado o eixo cultural após diversas demandas das escolas rurais por atividades culturais e a necessidade de mais espaços e eventos para lazer e estímulos dos jovens, visto que as ações culturais oferecem oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e educacional para os estudantes. Sob tal ótica, foi planejado o primeiro concurso de fotografia de 2022, com o tema: “Mulher Rural Sob a Perspectiva do Jovem”.

O tema escolhido teve como intuito trazer uma forma de representação visual da realidade, pois ao fotografar mulheres no campo, os jovens estão mostrando sua presença e contribuição para esse ambiente, que tradicionalmente é visto como dominado por homens. Isso ajuda a desafiar estereótipos de gênero e valorizar o trabalho das mulheres rurais, além de empoderar, conscientizar e engajar todas as mulheres que compartilham dessa realidade trazendo uma representação das mesmas.

Para a realização do concurso de fotografia, inicialmente integrantes do GEEDS, subgrupo cultural idealizaram e estruturaram todo o evento, para melhor organização e praticidade dos mesmos foi redigido e divulgado um edital contendo todas as regras, critérios de avaliação e instruções desde as categorias, a inscrição, o envio das fotos, cronograma e premiação.

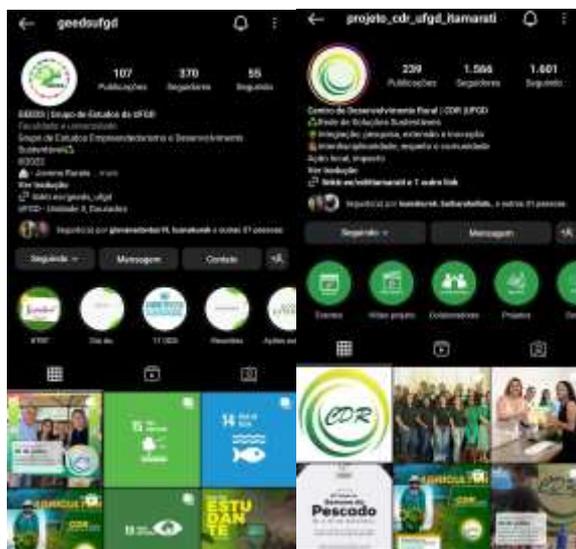
As categorias participantes foram Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Cada participante poderá enviar até 2 fotos via Google Forms. O comitê avaliador foi constituído por convidados especiais sendo fotógrafos profissionais, amadores e representantes do projeto. Durante o período de inscrição, que foi de aproximadamente 90 dias, foram realizados workshops de fotografias nas 3 escolas (Figura 1).

Figura 1 - Realização do workshop de fotografia pela Gabrielli Rodrigues, uma das juradas do concurso de fotografia de 2022.



Além da divulgação via Instagram do Grupo de Estudos e do Projeto CDR, houve também ampla disseminação das informações acerca do concurso através dos grupos de mensagens dos produtores rurais e em eventos realizados por outros parceiros do Projeto (Figura 2).

Figura 2 - Mídias sociais responsáveis pela divulgação do evento.



Todas as escolas rurais do Assentamento Itamarati participaram do evento, mas não em todas as categorias, conforme mostrado na Tabela 1. A variação da participação dos estudantes se deve principalmente ao engajamento dos diretores e professores de artes de determinada faixa educacional.

Tabela 1 - Participação no concurso de fotografia por escolas

<i>Escolas</i>	Ensino Fundamental - I	Ensino Fundamental - II	Ensino Médio	Total geral
EE Carlos Pereira	6	9	10	25
EE José Edson	5	5	12	22
EE Nova Itamarati	0	23	1	24
Total geral	11	37	23	71

No hall do anfiteatro da Subprefeitura, montou-se uma exposição com os 10 primeiros lugares de cada categoria, que foi aberta ao público no dia do evento de premiação dos vencedores do concurso de fotografia. Participaram deste evento produtores rurais, os alunos do Assentamento, e autoridades locais como a Subprefeita Natália Velasques e a Secretária Raquel Quintino, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Regional,

Indústria, Comércio e Turismo de Ponta Porã, além de representantes do GEEDS (Figura 5), que coordenaram a ação e professores e alunos que fazem parte do Projeto CDR.

Figura 3 - Professores e alunos representantes do Grupo de Estudos no dia da realização do evento



As fotografias vencedoras permaneceram em exposição na subprefeitura por 4 meses e atualmente estão percorrendo as escolas do assentamento com o propósito de estimular e engajar os alunos em disciplinas como artes e Terra, vida e Trabalho e a terem entendimento sobre a importância de retratar a mulher no meio rural e da cultura.

Posteriormente o grupo recebeu alguns feedbacks da população e principalmente dos alunos que participaram. A aluna Nariane da Escola Estadual Professor José Edson Domingues dos Santos, disse:

“O meu interesse em se inscrever no concurso de fotografia iniciou-se através do incentivo da minha professora de artes, eu quis participar por mostrar mais sobre a nossa realidade e aproveitei quando fui ajudar meus pais na vacinação dos bovinos para tirar a foto, foi muito legal e deveria ter mais eventos como esse (Nariane, 2022).”

Por conseguinte, foi entrevistada a Márcia, mãe do Felipe Gabriel, um dos finalistas do concurso, que disse:

“Gostei muito da prática por ter sido algo diferente do que estavam habituados, chamando atenção e fazendo com que ele se dedicasse a algo diferente. Acho muito importantes novas e mais práticas como essa, faz total diferença e é o que falta para esses jovens, pessoas dando visão para eles se interessarem e façam algo diferente, fazendo com que eles se sintam importantes e após o concurso, meu filho desenvolveu mais fotos e edições para algumas pessoas. O concurso fez com que ele se desafiasse cada vez mais no seu cotidiano (Márcia Vegana, 2022).”

Em sequência, a Professora Suzi, uma das docentes da Escola Professor José Edson e mãe de uma das finalistas, disse:

“Fiquei muito feliz em ver o empenho e interesse não só da minha filha como dos demais alunos em desenvolver essa

atividade, mais feliz ainda em ver a preocupação e o olhar da universidade para as nossas crianças os deixando muito felizes. Senti minha filha muito mais feliz e engajada em participar de demais atividades e projetos.”

Para finalizar, foram entrevistados os dois diretores de duas das três escolas participantes, o diretor Rogério, da Escola Estadual José Edson e o diretor José Carlos, da Escola Nova Itamarati, o diretor Rogério disse:

“A iniciativa foi muito boa e importante para os alunos, sentimos falta de espaços de lazer e mais atividades que estimulam o lado criativo dos alunos, professores principalmente das disciplinas ligadas à arte, foi bem legal ver o entusiasmo dos alunos e seus esforços, fiquei muito feliz em ver nossos alunos entre os finalistas e quero muito que tenha mais eventos como esse.”

O diretor José Carlos também comentou sobre e trouxe uma sugestão de mudança para o próximo evento:

“Foi muito bom ver que vocês além de ter interesse em proporcionar atividades que gerem retornos educacionais e pessoais para os nossos alunos, escutam as nossas necessidades e tentam trazer ações para supri-las, o evento foi muito importante para todos nós, alunos, professores e demais funcionários, fez com que os alunos se desafiassem a estudar sobre o tema e se aventurar em áreas que não são acostumados. A organização do evento foi muito boa e a premiação fez com que os alunos ficassem mais entusiasmados para participarem. Como sugestão seria melhor se a cerimônia de premiação fosse feita em dias da semana para que todos os alunos prestigiassem o evento e facilitar a locomoção dos mesmos.”

Através de conversas com os diretores das escolas participantes, foi importante o engajamento no desempenho e rendimento nas disciplinas como artes e Terra, Vida e Trabalho e na interação e evolução pessoal e social dos alunos após a criação de um espaço de lazer através da promoção de eventos como esse, que por sua vez, estimula de forma involuntária o pensamento lógico e criativo além de promover interação entre os alunos de diversas séries e escolas, e também, evolução em aspectos pessoais como timidez e forma de expressar sentimentos e pensamentos, aflorando a sensação de pertencimento e desejo de praticar e participar de mais ações sociais ligadas à cultura, independente da forma de arte empregada.

Portanto através dos comentários realizados percebe-se o quanto as fotografias auxiliaram na estruturação e valorização da identidade da mulher rural e na sensação de orgulho e pertencimento do local, trazendo diversas contribuições importantes para a população, estimulando assim a realização de demais ações e do segundo concurso de fotografia sendo realizado no final de 2023.

Além disso, o concurso de fotografia estimulou os jovens a observar e perceber o mundo ao seu redor de forma mais cuidadosa e criativa, através dessa prática, aprendeu a capturar momentos significativos e transmitir ideias e emoções por meio de imagens, sendo

essas habilidades foram transferíveis para outras áreas da vida, permitindo que desenvolvessem um senso crítico mais bruto. Outro ponto importante que o concurso possibilitou foi a oportunidades de os jovens mostrarem seus trabalhos, receberem feedback e reconhecimento, esta experiência foi importante para dar início e fortalecer a construção de sua auto-estima, confiança e autodisciplina.

A seguir serão apresentados alguns registros realizados pelos participantes do concurso e os títulos que os mesmos deram (Figuras 6,7 e 8)

Figura 4 - Fotografia da participante Amanda Alexandre da Silva, com o título: Momento de interação com os animais do sítio.



Figura 5 - Fotografia da participante Andressa, com o título: Sábado no sítio.



Figura 6 - Fotografia da participante Fabiana Aquino de Araujo 2, com o título: Sorriso Verde.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados e discussões destacam como o concurso de fotografia ajudou a promover a identidade da mulher rural, desafiando estereótipos de gênero e valorizando seu trabalho. Além disso, o evento estimulou a criatividade, o pensamento crítico e a autoestima dos alunos, bem como fortaleceu sua interação social e o desejo de participar de mais atividades culturais.

Conclui-se, portanto, que a intenção desse trabalho se voltou para a propagação de cultura, e como a mesma é vista pelos discentes e pelo corpo docente da rede pública. Buscou-se também, a observação e atenção de como os participantes se sentiram após a realização de ações como o Concurso Fotografia e demais ações sociais idealizadas pelo Grupo de Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal da Grande Dourados.

Percebe-se, que o concurso fotográfico foi importante para a formação dos jovens, pois proporcionou oportunidades para os mesmos desenvolverem competências técnicas e artísticas, bem como a possibilidade de expressão da criatividade e de suas opiniões, promovendo o interesse e o apreço pelas artes e pela valorização da cultura local, despertando nos jovens a curiosidade pelas imagens, pela forma como transmitem emoções, contam histórias e expandem informações. Ao explorar as possibilidades e técnicas da fotografia, os jovens desenvolvem a sensibilidade estética, a percepção visual e o pensamento crítico sobre as imagens produzidas e consumidas.

REFERÊNCIAS

CAPELO, M. R. C. **Educação, escola e diversidade cultural no meio rural de Londrina: quando o presente reconta o passado.** 2000. 286p. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação - UNICAMP, Campinas, SP.

HOFFMANN, Maria Luisa. **As Mulheres Sob o Olhar de Sebastião Salgado: Fotografia e Produção de Sentido**. Disponível em: <
[http://www.unioeste.br/prppg/mestrados/letras/revistas/travessias/ed_006/ARTE% 20E%20COMUNICA%C7AO/PDF/AS%20MULHERES%20SOB%20O%20OLHAR%20DE%20SEBASTI%C30.pdf](http://www.unioeste.br/prppg/mestrados/letras/revistas/travessias/ed_006/ARTE%20E%20COMUNICA%C7AO/PDF/AS%20MULHERES%20SOB%20O%20OLHAR%20DE%20SEBASTI%C30.pdf)>. Acesso em: 06 julho 2023.

OLIVEIRA, Valdir Castro. **Indústria cultural e meio rural**. Mediação, v. 14, n. 14, p. 115-130, jan./jun. 2012.

MACHADO, João Luís. **Sebastião Salgado: A Fotografia como arte e crítica social**. Disponível em: <
<https://joaoluis28.wordpress.com/2011/09/16/sebastiaosalgado-a-fotografia-como-arte-e-critica-social/>>. Acesso em: 04 julho 2023.

Contato dos autores/as:

Autora: Mariana Lara Menegazzo
E-mail: marianamenegazzo@ufgd.edu.br

Autora: Gabriela Vitoria Da Silva Ambrosio
E-mail: gabriela.ambrosio497@academico.ufgd.edu.br

Autora: Gabrielle Katheryne Maia Tomazelli
E-mail: gabrielle.tomazelli700@academico.ufgd.edu.br

Autor: Bruno Moraes Ferreira Dos Santos
E-mail: bruno.santos077@academico.ufgd.edu.br

Manuscrito aprovado para publicação em: 23/05/2024